

SANTA LEpra

No mundo, a lepra é a santa luz que exprime
A Lei do Bem que salva e regenera,
Alvorecer de Eterna Primavera
Que se estende no Céu, ampla e sublime.

Sómente a dor revela o crime
Da alma que se atordoa e desespera...
Bendita a provação escura e austera
Em que a vida culpada se redime.

A Santa Lepra é o Anjo da Amargura
Que nos estende a mão, branda e segura,
Nos abismos de treva e de aflição.

E, nas úlceras mil com que nos veste,
Voa, um dia, conosco, ao Lar Celeste
Para o Banquete da Ressurreição.

JESUS GONÇALVES

PEQUENO DECALOGO DO SERVIÇO ESPIRITUAL

SE procura materializar o espírito, espiritualiza a matéria.

SE desejas aumentar o uso da alma, diminui o uso da carne.

SE buscas receber, aprende também a dar de ti mesmo.

SE pretendes encontrar a luz, foge à sombra.

SE buscas verdadeiramente o bem, evita o mal.

SE aspiras à integração com a Verdade, abstém-te da fantasia.

SE julgas o privilégio desagradável nos outros, não reclames prerrogativas ao teu círculo pessoal.

SE esperas realização nobre, não olvides o trabalho incessante, a persistência no bem, o estudo edificante, a sementeira benéfica e o serviço desinteressado aos semelhantes.

SE aguardas a revelação dos Céus, revela-te com humildade diante do Senhor e diante de teus irmãos, com espírito de reconstrução do próprio destino.

SE buscas a bênção consoladora na Doutrina dos Espíritos, sob a inspiração de Jesus, nosso Mestre e Senhor, traze com alegria o Espiritismo por fora, mas não te esqueças de conservar o Evangelho por dentro.

ANDRÉ LUIZ

QUADRAS

Ai de quem busca o deserto
De torturas, de descrença:
Morrer é sentir, de perto,
A vida profunda e imensa.

Depois da miséria humana
Sobre a terra transitória,
Lastimo quanto se engana
O ouro da falsa glória.

Dinheiro do mundo vão,
Mentiras da vaidade,
Não trazem ao coração
A luz da felicidade.

Bem pobre é a cabeça tonta
Dos perversos e usurários,
Que morrem fazendo conta
Nas cruzes de seus rosários.

É ditosa no caminho,
Alegre como ninguém,
A mão terna do carinho
Que vive espalhando o bem.

Angústias, derrotas, danos,
Tudo isso tenho visto.
Só não vejo desenganos
Na estrada de Jesus-Cristo.

BELMIRO BRAGA